

Informativo FENASCON

Ano 1 • Edição 4 • Outubro 2013

SERVIÇOS



Filiado a



FENASCON APRESENTA PROPOSTA DE NORMA REGULAMENTADORA PARA LIMPEZA URBANA AO MINISTÉRIO DO TRABALHO, EM BRASÍLIA

PAG. 3

ENCONTRO
DE MULHERES DIRIGENTES

pag. 4

EVENTOS DA UNI EM SÃO PAULO

pag. 6

PRIMEIRA REUNIÃO NA NOVA
SEDE DA FENASCON

pag. 7

NOTÍCIAS DOS FILIADOS

pag. 12





Palavra do Presidente

Mudar para vencer

As entidades Sindicais americanas estão se organizando para enfrentar o que se pode chamar de futuro do Sindicalismo. Tive a oportunidade de conhecer no recente evento que fui como convidado da UAW o instituto criado pelas grandes confederações americanas, o CTW – Change to Win ou mudar para vencer em versão literal. Seu presidente carrega um nome emblemático no Sindicalismo americano: James P. Hoffa, filho de Jimmy Hoffa, grande líder dos caminhoneiros da América, agora presidido por seu único filho. O movimento Sindical americano enfrenta grandes problemas em sua organização e sem força para atuar nas constantes ameaças aos trabalhadores que enfrentam desemprego e salários baixos, longe do “sonho americano”. A responsabilidade não é pequena e mais do que vencer é preciso mudar para não fracassar.

No Brasil temos uma situação diferente no que concerne a organização Sindical, ou melhor, ao financiamento da atividade Sindical. Isto nos coloca como versão quase única perante o Sindicalismo mundial. Organizações Sindicais em todo o mundo gostariam de ter o tipo de estrutura que temos. Patrões de todo o Brasil gostariam que estivéssemos na situação em que se encontram nossos irmãos americanos.

Costumamos dizer que não se mexe em time que está ganhando. Mas, temos que esperar perder? Trocar um pneu custa mais barato do que trocar a roda e talvez um eixo. Mas, como perceber o momento? Talvez, estejamos no momento de mudar para vencer ou no mínimo mudar para manter. Todo processo de mudança é complicado e cheio de resistências. Dizem que aprendemos com os erros dos outros. Não é verdade. No máximo aprimoramos nossa maneira de errar e só aprendemos quando algo dá errado conosco. A verdade é que só mudamos algo quando se muda as pessoas, cada um de nós sob “nova direção”, no caso novo rumo. É um processo de aprendizado que tem que se iniciar em algum momento. Não podemos nos preparar a cada engano ou ameaça. Pensar estrategicamente talvez seja o que muitos esperam de nós, lideranças Sindicais.

Hoje nossas organizações, notadamente a Fenascon e a UGT, estão inseridas nas organizações Sindicais internacionais. Este processo é importante, mas longe de ser um fim em si mesmo. Não se trata de criar organizações Sindicais globais, mas de usar estrategicamente os acordos feitos por meio de arranjos globais para facilitar a cooperação e o aprendizado dos Sindicatos entre diferentes países. O poder local dos

Sindicatos deve ser flexível para intervir em pontos estratégicos dos Arranjos de Acordos Globais. Processos de globalização das relações de trabalho redesenham e aumentam a complexidade das relações de trabalho adicionando novos níveis (supranacionais), envolvendo mais atores e instituições e criando relações horizontais e verticais entre empresas e governos a nível internacional.

No Brasil contamos com parceiros no meio acadêmico que podem nos auxiliar em processos de mudança. É assim que estão fazendo na América e na Europa. Pode ser um bom caminho para nós e até para combater aqueles que temem as mudanças, preferindo continuar no conforto do “status quo”, que conhecem, do que aventurar-se na incerteza de uma nova realidade. O que não podemos é nos surpreender. Manuel Castells famoso cientista político por suas análises acerca dos movimentos populares em todo o mundo incluindo o Brasil, inicia seu livro “Redes de Indignação e Esperança” com a seguinte afirmação: Ninguém Esperava!

Precisamos nos preparar para não ser surpreendidos.

Moacyr Pereira
Presidente Fenascon

expediente

Presidente: Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva
Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha e Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 Exemplares

FENASCON SERVIÇOS
Federação Nacional dos Trabalhadores em
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes

www.fenascon.com.br • fenascon@fenascon.com.br

PROPOSTA DE NR PARA LIMPEZA URBANA É ENTREGUE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, EM BRASÍLIA



Uma comissão da Fenascon apresentou proposta para criação de uma Norma Regulamentar para o segmento da Limpeza Urbana, durante reunião realizada nos dias 17 e 18 de setembro, na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília. A formalização da solicitação aconteceu durante a 74ª Reunião da CTPP – Comissão Tripartite Paritária Permanente.

“A NR para Limpeza Urbana tem por objetivo melhorar as condições dos trabalhadores do segmento a nível nacional, organizando um setor que hoje é perigoso e insalubre, pela falta de procedimentos padrões”, argumenta o Coordenador da Comissão da Fenascon, João Capana. Segundo ele, a exposição aos riscos é muito grande, numa categoria que usa o próprio corpo como instrumento de trabalho.

Exemplificando, ele salienta que apenas as estatísticas oficiais regis-

tram anualmente oito mil acidentes, além da alta incidência de doenças relacionadas ao trabalho (LER e DORT) ou conseqüentes da falta de salubridade durante o desempenho da função. Como agravante, ainda há a diferença gritante entre as condições de trabalho nas diferentes regiões do país, grandes centros e pequenas comunidades.

Portanto, a criação de normas de segurança de trabalho é mais do que urgente. Felizmente, conta Capana, a aceitação da proposta de criação de uma NR para Limpeza Urbana foi favorável e é grande a expectativa de continuação dos trabalhos e desenvolvimento dos estudos que viabilizarão o documento.

A criação da norma é uma reivindicação das plenárias regionais. Portanto, um compromisso da Fenascon com os sindicatos filiados e com os trabalhadores representados.

MEMBROS DA COMISSÃO DE CRIAÇÃO DA NR LIMPEZA URBANA:

- Erivaldo Bandeira dos Santos**
(Asseio MRJ);
- Gabriel Campos Amadeu**
(Siemaco-SP);
- Jeová Vieira da Silva**
(Asseio MRJ);
- João Capana**
(Siemaco-SP).
- José Raimundo Vieira**
(Fethemg);
- Josmar dos Santos Moreira**
(Siemaco ABC);
- Marcelo Avelino Lagares**
(Siemaco ABC);
- Natal Leo**
(Femaco SP);
- Osvaldo Celestino Júnior**
(Seacons GO);
- Paulo Ernani Lima de Oliveira**
(Asseio MRJ);
- Raul D’Araujo Santos**
(Feaconspar).

Fenascon reúne lideranças sindicais femininas em Piracicaba, São Paulo



Ao promover o primeiro Encontro de Mulheres Dirigentes do Asseio e Conservação do Estado de São Paulo, a Fenascon reuniu cerca de 30 dirigentes sindicais no dia 24 de setembro, na sede do Siemaco Piracicaba, no interior paulista. Subgrupo da RET – Reunião Estruturada do Trabalho – o objetivo é desenvolver lideranças femininas.

Os anfitriões, o presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, afirmou que a ideia é realizar esse encontro em todas as regiões do Brasil, enquanto a presidente do Siemaco local, Renata de Cássia Aguiar Souza, ressaltou a importância de mapear o universo das mulheres sindicalistas para saber quem elas são, onde estão e o que estão fazendo

para alinhar o discurso e promover ações nacionais.

Neste primeiro encontro, Moacyr Pereira discorreu sobre a temática da Lei das Terceirizações, enquanto a representante da Fenascon na Rede Uni Mulher e diretora social do Siemaco, Márcia Adão, coordenou a discussão sobre a violência contra a mulher e o empoderamento feminino. Especialmente para as colegas presentes, Moacyr atestou: “Eu confio em vocês para ocupar o espaço devido às mulheres no movimento sindical”.

“Hoje é muito difícil para uma mulher militar no movimento sindical”, afirmou a experiente Zilda Pereira Freire de Oliveira, vice-presidente do

“**Eu confio em vocês para ocupar o espaço devido às mulheres no movimento sindical**”

Siemaco ABC, aprovando a iniciativa. Respeitada pelas companheiras, ela disse ser preciso encontrar novas formas de trazer a mulher para o movimento sindical e que todo o projeto que estimule a formação da mulher sindicalista é bem-vindo.

Cristiana Nascimento, assessora jurídica do Siemaco Suzano, lembrou que promover os encontros de mulheres é fundamental, para a liderança ou trabalho de base. “Foi grande a troca de informações e conhecimento”.

Fenascon desenvolve projetos para estimular a formação de lideranças

Durante o encontro de mulheres, em Piracicaba, o presidente Moacyr Pereira analisou a crise internacional vivenciada pelos sindicatos e a baixa filiação atual. Convocou as mulheres dirigentes a fazer a sua parte e anunciou que trabalhará para multiplicar as lideranças no interior do Brasil. Adiantou que a Fenascon vai investir, também, na formação de lideranças entre os jovens.

Informativo Fenascon: Como o Sr. vê a participação da mulher no sindicalismo?

Moacyr Pereira: A palavra mais correta é necessária. Muito se fala sobre a maior participação da mulher no mundo de trabalho, maior participação da mulher na política e, no entanto, a gente percebe que o movimento sindical, os dirigentes sindicais mais experientes às vezes não abrem um espaço adequado para a mulher fazer intervenções e atuar como deve.

IF: O que a mulher pode agregar ao mundo sindical?

MP: São dois os aspectos primordiais: primeiro, a mulher é muito mais dedicada ao executar uma tarefa, pois o homem é mais dispersivo. Eu sei disso, porque comando mulheres e percebo a dedicação. Segundo, a credibilidade. A mulher, de uma forma geral, transmite muita credibilidade. É o que nós estamos precisando na interlocução dos sindicatos com o trabalhador, com a trabalhadora. Nós precisamos de pessoas que transmitam credibilidade, confiança, e eu acho que a mulher é fundamental nesse aspecto.

IF: Este encontro será replicado em outras regiões do Brasil?

MP: Na verdade, isso aqui é um subgrupo de uma ação chamada RET - Reunião Estruturada de Trabalho - criada no ano passado, cujo objetivo é formar lideranças e fazer uma renovação no movimento sindical. Também vamos criar um subgrupo específico para os jovens.

IF: Quando esse projeto será iniciado e qual o maior desafio?

MP: O projeto está em estudo, mas devemos lançar no ano que vem. Infelizmente, não temos um número suficiente de jovens até 35 anos no mundo sindical. Será preciso explicar para essas novas lideranças a importância da inserção do dirigente sindical na política. É claro que isso não dependerá só da Fenascon, mas de como as pessoas vão assimilar esse trabalho para poder exercer a sua respectiva liderança, a partir do espaço conquistado. Vamos orientar e tentar despertar a consciência. Às vezes é preciso meter o pé na porta!



FENASCON PARTICIPA DE IMPORTANTES EVENTOS DA UNI EM SÃO PAULO

SEMINÁRIO NA UNI AMÉRICAS DISCUTE PRÁTICAS ANTISINDICAIS

Com a presença da diretora regional da UNI Américas, Adriana Rosenzvaig, foi realizado nos dias 5 e 6 de setembro, na sede da SENTRACOS (Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços), em São Paulo, o seminário Campanhas da UNI Américas. Com temática abrangente, inclusive os papéis da comunicação e pesquisas nas campanhas, além da estratégia global da UNI Américas, foi mapeado como os sindicatos brasileiros podem apoiar as ações da entidade contra práticas antisindicaais.

Além de Adriana estiverem presentes; Benjamin Parton, diretor de campanhas e sindicalização da UNI Américas; José Simões, Service Employees International Union (EUA); Déborah Lima, responsável de comunicações da UNI Américas; Sofia Scaserra, pesquisadora da FAECYS Argentina; Marvin Largaespada, diretor da UNI Américas na área de edifícios, condomínios e asseio e conservação; Maurício Rombaldi, coordenador da campanha do Prosegur do Brasil; Javier Carlés, diretor de Postal & Logística e ICTS Telecomunicações.



PHILLIP JENNINGS, CONVERSA COM SINDICALISTAS BRASILEIROS

No dia 7 de outubro, o presidente da UNI GLOBAL UNION, Phillip Jennings, se reuniu com dirigentes sindicais em São Paulo na sede da SENTRACOS (Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços). Na oportunidade Phillip falou da crise da economia mundial e seus reflexos no movimento sindical, ressaltou ainda que o movimento sindical brasileiro deve discutir qual o tipo de sindicalismo que deseja para o futuro.



BOMBEIROS CIVIS BUSCAM CRIAÇÃO DE FEDERAÇÃO NACIONAL



Sob a coordenação de Derivaldo Alves do Nascimento, presidente do SINDIBOMBEIROS-SP (Sindicato dos Bombeiros Profissionais Civis das Empresas e Prestações de Serviços do Estado de São Paulo), a categoria vêm se organizando no sentido de criar sua Federação Nacional. O objetivo é apoiar e fortalecer as ações dos sindicatos em todo o Brasil, assim como discutir e dar encaminhamento às suas principais reivindicações.

Para atingir esse propósito a categoria está se fortalecendo, buscando apoio e se filiando a entidades comprometidas com a organização dos trabalhadores. Recentemente filiado a UNI GLOBAL UNION, o SINDIBOMBEIROS-SP, que também é filiado a Fenascon, participou de reunião com Phillip Jennings, Secretário Geral da Entidade, que tem realizado importantes campanhas no Brasil.



FENASCON REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO EM SUA NOVA SEDE

No último dia 30 de agosto a diretoria da Fenascon realizou a primeira reunião em sua nova sede própria, localizada à Avenida Ipiranga, 1.123, na região central de São Paulo. Um dos principais itens da pauta foi a discussão sobre o substitutivo do PL 4.330/04 do Deputado Arthur Maia, que trata da regulamentação do trabalho terceirizado no Brasil, cuja votação na CCJ – Comissão de Constituição e Justiça estava marcada para o dia 03 de setembro.

Durante a reunião, os presentes foram unânimes ao afirmarem a necessidade de regulamentar a terceirização. Apontaram que o projeto no estágio atual estabelece uma série de garantias aos trabalhadores terceirizados, porém o artigo que abre a possibilidade de terceirização de quaisquer atividades da empresa foi duramente criticado, pois pode representar uma fragmentação do movimento sindical brasileiro e legalizar a precarização do trabalho no Brasil.

FORTE PRESSÃO IMPEDIU A VOTAÇÃO DO PL

Tendo em vista que a votação não ocorreu em virtude da pressão exercida pelos sindicalistas presentes o presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Henrique Alves criou uma Comissão Geral para tratar do tema, marcando a sessão para o dia 18 de setembro, quando então não houve consenso sobre a votação.



Ricardo Patah (UGT), Paulo Rossi, Dep. Roberto Santiago, Moacyr Pereira, participaram da reunião comissão geral.



SINDICALISTAS DA REGIÃO SUL reúnem-se durante a RET

Muitas vitórias foram apresentadas durante a RET – Reunião Estruturada de Trabalho – da Região Sul, quando líderes sindicais catarinenses, paranaenses e gaúchos estiveram reunidos, durante os dias 8, 9 e 10 de agosto, em Florianópolis. Como anfitriões, os companheiros Luiz Carlos da Silva e Neucir Paskoski representando a FEVASC (Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadoras de Serviço, Asseio e Conservação de Transporte de Valores de Santa Catarina), Manassés Oliveira, a FEACONSPAR (Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Paraná) e Dirceu de Quadro Saraiva pela FEEAC (Federação dos Trabalhadores em Asseio e Conservação do Rio Grande do Sul) somaram às ações que fizeram do evento um sucesso.

“O Brasil está no meio de uma crise no número de trabalhadores sindicalizados, estamos com o menor índice histórico de sindicalização”, discursou o presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, que convocou os colegas a se filiarem às entidades de representação internacional na área de serviços. Explicando que as grandes empresas do setor, hoje com centenas de milhares de trabalhadores em todo o mundo, inclusive no Brasil, estão precarizando as condições de trabalho, inclusive as conquistadas a tanto custo pelo movimento sindical.



Neucir Paskoski (Fevasc); Moacyr Pereira (Fenascon); Manassés Oliveira (Feaconspar) e Dirceu de Quadros Saraiva (FEEAC).

A troca de experiências entre as federações foi pauta, assim como os temas pertinentes aos interesses da categoria. O Ministro da Agricultura, Altemir Gregolin, o Secretário Geral da UGT Santa Catarina, Professor Carlos Magno, participaram as solenidades de abertura.

REUNIÃO
ESTRUTURADA
DE TRABALHO
RET



A Convenção Coletiva de Trabalho do Setor de Asseio e Conservação do Paraná foi apresentada como modelo de exemplo durante a RET – Reunião Estruturada de Trabalho – Região Sul.

Os benefícios são mantidos por contribuições determinadas em convenção firmada entre sindicatos laboral e patronal que entendem que a qualidade de vida dos empregados reflete positivamente na vida familiar e profissional do trabalhador.

Para Adonai Aires de Arruda, presidente do SEAC-PR,

foram a prática e as necessidades em comum que aproximaram patrões e empregados nesse entendimento que é considerado exemplo para o país.

“Além da luta constante por aumento salarial e valorização da categoria, procuramos garantir e ampliar em convenção coletiva atendimentos médicos, odontológicos, cursos gratuitos de qualificação e benefícios sociais que vão desde a natalidade, material escolar, inserção profissional, incapacitação laboral até o óbito do trabalhador ou cônjuge”, explicou Manassés Oliveira, presidente da Feaconspar.



PRÓXIMO ENCONTRO PREVISTO PARA 2014

A qualificação profissional é a meta da Fenascos e as RET – Reuniões Estruturadas de Trabalho – têm por objetivo debater temas essenciais como a Formação Sindical e Política. Depois do sucesso dos eventos já realizados, onde ocorreu amplo intercâmbio

de vivências, lutas e objetivos, o próximo encontro deve reunir companheiros da região Sudeste. Previamente agendada para fevereiro de 2014, os companheiros da categoria do asseio e conservação dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo ainda não definiram detalhes como a data e local do encontro.

INSTITUTO É CRIADO PARA FORMAR E QUALIFICAR TRABALHADORES EM SANTA CATARINA

Se a união faz a força, a vontade de realizar e a fazer a diferença na vida do trabalhador é maior do que todos os obstáculos. Por isso, a Fevasc (Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadoras de Serviço, Asseio e Conservação e de Transporte de Valores de Santa Catarina), o Seac-SC (Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados de Santa Catarina) e o Sindesp-SC (Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina) apresentaram, em agosto passado, o ICAEPS – Instituto Catarinense de Educação Profissional.

Idealizado em 2003 e constituído através de uma associação das entidades, o Instituto é um centro de formação e qualificação profissional voltado para o segmento da prestação de serviços. Dentre as atividades, cursos, palestra e seminários,

além de parcerias para apoio e captação de recursos.

“O Instituto é um projeto estratégico e fundamental que dá mais visibilidade ao segmento. É uma oportunidade para todos olharmos na mesma direção, principalmente no período em que o setor vive um momento ímpar, com grandes eventos como a Copa do Mundo; que promete fortalecer e trazer visibilidade à nossa atuação. Já saímos ganhando por termos conseguido agregar representatividade patronal e laboral, numa experiência única”, disse o administrador Evandro Linhares.

O setor de prestação de serviços terceirizados de Santa Catarina representa mais de 70.000 trabalhadores, sendo 23.000 vigilantes e 50.000 profissionais da área de asseio, conservação e serviços terceirizados.

QUADRO DIRETIVO DO ICAEPS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA/CONSELHO
Evandro Fortunato Linhares	Evandro Fortunato Linhares
Avelino Lombardi	Silvio Kammer
Dilmo Wanderley Berger	Neucir Paskoski
José Altair Back	Avelino Lombardi
Neucir Paskoski	Pedro Paulo Correa de Souza
Zulmar Metzger	Serafim Medeiros Aguilera
Silvio Kammer	Saete Szoztak dos Santos
Márcio Leal dos Santos	Francisco Lopes de Aguiar
	Valmir Mota
	Vanderlei Michelon
	Maria Neckel

“O Instituto Catarinense de Educação Profissional é uma pessoa jurídica sem fins lucrativos, de direito privado e de caráter educacional, cultural, social, de pesquisa e desenvolvimento e de apoio às diversas manifestações da cidadania. Sua finalidade principal é a qualificação e formação da mão de obra no segmento de prestação de serviços.”



FALTA DE CONSENSO MARCA DEBATES SOBRE O PL 4.330/04 NA CÂMARA FEDERAL



**“A súmula 331
 que permite
 a terceirização
 só de atividades-
 -meio não protege
 trabalhadores”**

Roberto Santiago

O presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves, defende a votação, com urgência, do Projeto de Lei nº 4.330/04. Afirmou, ainda, que isso deverá ocorrer em breve. A declaração aconteceu no dia 18 de setembro, durante debate ocorrido no Plenário.

Longe do consenso, os deputados dividem-se entre os que apóiam ou rejeitam a Lei das Terceirizações. Enquanto alguns acreditam que a regulamentação gerará a precarização no trabalho terceirizado, outros acreditam que garantirá a proteção aos trabalhadores.

Os ministros do Tribunal Regional do Trabalho Maurício Delgado e Alexandre Agra Belmonte se posicionaram contrários ao projeto,

diante da Comissão Geral. Roberto Santiago, defendeu a proposta ressaltando que o entendimento do TST sobre o tema (Súmula 331, que permite a terceirização somente de atividades-meio), não é o bastante para proteger os profissionais.

Reafirmando que a terceirização é irreversível, no Brasil, Henrique Alves destacou que a regulamentação deve respeitar os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa e garantiu que não haverá mais debates, lembrando que mais de 30 projetos sobre o tema tramitam na Câmara e que foram realizadas mais de 30 audiências públicas.

Infelizmente, pela recente limitação de visitantes à galeria, centenas de

sindicalistas não puderam acompanhar de perto as discussões. Houve protestos do lado de dentro e de fora do Plenário.

Vai e vem na relatoria do PL 4.330/04, na CCJ

O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara, deputado Decio Lima (PT-SC), que havia designado o deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) relator do PL 4.330/04, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que trata da regulamentação da terceirização no Brasil, voltou atrás e devolveu a relatoria ao deputado Arthur Maia (SDD-BA).

A NOVA REDAÇÃO DA SÚMULA 277 ESTIMULA OU DESESTIMULA A NEGOCIAÇÃO COLETIVA?

No direito brasileiro, chama-se súmula um verbete que registra a interpretação pacífica ou majoritária adotada por um Tribunal a respeito de um tema específico, com a dupla finalidade de tornar pública a jurisprudência para a sociedade bem como de promover a uniformidade entre as decisões, elas geram efeitos jurídicos para todos os Tribunais Regionais e sobre as sentenças dos juízes do Trabalho.

Em dezembro de 2012 os ministros do Tribunal Superior do Trabalho reuniram-se para modificar algumas de suas súmulas.

Uma das Súmulas que merece nossa reflexão é a de número 277 que refere-se as negociações coletivas de trabalho, a nova redação é a seguinte:

“CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO OU ACORDO COLETIVO DE TRABALHO. EFICÁCIA. ULTRATIVIDADE. As cláusulas normativas dos acordos coletivos ou convenções coletivas integram os contratos individuais de trabalho e somente poderão ser modificadas ou suprimidas mediante negociação coletiva de trabalho.” E substitui a anterior que dizia: “SENTENÇA NORMATIVA. CONVENÇÃO OU ACORDO COLETIVOS. VIGÊNCIA. REPERCUSSÃO NOS CONTRATOS DE TRABALHO. I - As condições de trabalho alcançadas por força de sentença normativa, convenção ou acordos coletivos vigoram no prazo assinado, não integrando, de forma definitiva, os contratos individuais de trabalho”.

A nova redação da Súmula 277 retira da convenção coletiva sua função típica de solução de conflitos, modalidade flexível que acomoda as condições de trabalho a imperativos de ordem econômica. Esta nova redação assegura a ultratividade dessas normas. Com isso, uma vez prevista em acordo e/ou convenção coletiva, a garantia, de qualquer natureza, incorpora-se em definitivo aos contratos individuais de trabalho, de todos os empregados abrangidos pelo acordo e/ou convenção coletiva; somente podendo ser modificada

ou dele retirada por novo instrumento coletivo.

A convenção coletiva de trabalho representa os chamados direitos móveis, que existem quando é possível e desaparecem quando, por exemplo, a empresa não tem condições de pagá-los. São as partes que se ajustam para negociar quais direitos vão existir em determinado momento econômico. Sendo assim, a partir do momento em que o TST muda a natureza jurídica desses direitos, entendendo-os como fixos e eternos, como as empresas reagirão? A nova redação da Súmula 277 estimula ou desestimula a negociação coletiva?



Tudo indica que com essa nova redação, a Súmula 277 permitirá que novas conquistas se integrem ao contrato de trabalho, exigindo que para revogá-las ou alterá-las se estabeleça uma nova negociação coletiva, o que acaba por fortalecer o movimento sindical, permitindo-lhe rejeitar a negociação quando atingido um patamar bom de direitos, evitando, assim, que os empregadores tenham mais força, mantendo equilibrada esta relação jurídica, uma vez que, não havendo negociação após a vigência das normas, os direitos e benefícios não decaem simplesmente.

Por: Larocca Advogados Associados

Notícias dos Filiados

Minas Gerais

Sérgio Félix é eleito novo presidente do Sindecac Juiz de Fora

Após eleição realizada no dia três de outubro, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de Juiz de Fora, Minas Gerais, elegeu presidente o companheiro Serginho, Paulo Sérgio Pena Félix. A nova diretoria e conselho fiscal serão empossados no dia 29 de novembro.

Concorrendo em chapa única, a eleição foi validada com 61% dos votos válidos. A Fenascos deseja um excelente mandato para o experiente Serginho, que ocupa a vice-presidência na gestão atual, com muitas conquistas aos trabalhadores mineiros!



Presidente Sindecac recebe título de cidadão honorário de BH

Paulo Roberto da Silva, presidente do Sindecac (Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte), recebeu o título de cidadão honorário da cidade de Belo Horizonte. A homenagem foi realizada na Câmara Municipal da capital mineira, em cinco de setembro.

“Os trabalhadores que o sindicato representa tem no Paulo um esteio para a defesa dos direitos trabalhistas, na condição de presidente do Sindecac e diretor da federação e confederação”, declarou o vereador Tarcísio Caixeta (PT-MG), autor da homenagem. O deputado federal e presidente da UGT-Minas, Ademir Camilo, prestigiou o colega durante a diplomação.



Garis de Belo Horizonte fazem greve histórica

Articulados pelo Sindecac (Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte), os coletores de lixo de Belo Horizonte paralisaram os trabalhos durante quatro dias e agitaram a capital mineira. Apesar da confusão gerada na cidade, durante os dias 12 e 15 de agosto, a população foi simpática aos trabalhadores e suas justas reivindicações.

e EPIs, pagamento de benefícios e direitos trabalhistas, os empregados da empresa Arclan Serviços, responsável pela coleta do lixo nas regiões da Pampulha, Venda Nova e Norte, não apenas cruzaram os braços, mas tomaram as ruas e protestaram em frente à prefeitura municipal. Com a adesão de populares, o movimento ganhou destaque na mídia nacional.

Em consequência do atraso nos pagamentos dos salários e irregularidades como: falta de distribuição de uniformes

Após acordo firmado entre trabalhadores e empresa, em reunião na Superintendência Regional do Trabalho, os garis retomaram as suas atividades. O presidente do Sindecac, Paulo Roberto da Silva, tomou a frente das negociações.



Notícias dos Filiados

São Paulo

Siemaco Piracicaba somando conquistas

A atual diretoria do Siemaco Piracicaba, apesar do pouco tempo de gestão, cerca de um ano e meio, tem acumulado vitórias importantes para informar e garantir aos direitos do trabalhador da categoria do asseio e conservação em 55 municípios do interior de São Paulo. Em setembro, o destaque foi para a regularização do pagamento dos direitos trabalhistas e benefícios aos prestadores de serviço das cidades de Paulínia e São João da Boa Vista.

Após passarem a receber o tíquete refeição, os 16 trabalhadores das áreas verdes e jardinagem da empresa Flora e Arte, de Paulínia, descobriram que o direito estava sendo excluído desde 2007, confundido com a cesta básica. Assim, acionaram o sindicato, que identificou também irregularidades no pagamento do PPR e insalubridade nas condições de trabalho. Após

negociação, o acordo foi firmado em assembleia e tudo foi resolvido.

Por outro lado, os 180 funcionários da empresa Embralixo tiveram de recorrer à greve de dois dias nos serviços de coleta e varrição da cidade de São João da Boa Vista para que a negociação progredisse. Estava tudo errado desde que a empresa assumiu, há dois anos, mas com a ação do sindicato parte do valor devido foi quitado e o restante está sendo planejado.

“A cada vitória surgem novas denúncias, criando oportunidades e desafios para o sindicato, conta a presidente Renata de Cássia Aguiar Souza. Segundo ela, é um agente multiplicador, pois os trabalhadores de outras cidades, sabendo das conquistas dos colegas, procuram o sindicato, com novas demandas! A rádio peão funciona mesmo, inclusive externamente”, brinca.

Siemaco ABC promove curso para cipeiros

Para promover e estender o conhecimento, o Siemaco ABC realizou o 1º Seminário de Cipa, reunindo 72 pessoas no dia 10 de agosto, na Colônia de Férias Indaiá, no litoral paulista. Uma nova edição acontecerá em outubro.

De acordo com a vice-presidente do Siemaco ABC, Zilda Pereira Freire de Oliveira, o treinamento visa ampliar a informação e atuação dos trabalhadores da base e promove a integração com cipeiros em ação e dirigentes sindicais.

Sindicalistas do México visitam Siemaco

Uma delegação sindical dos servidores públicos mexicanos, o SUTEYM (Sindicato Único de Trabajadores de los Poderes Municipios e Instituciones Descentralizadas del Estado de México) visitou a sede do Siemaco-SP em 30 de agosto, onde foi recepcionada pelo presidente do Siemaco-SP e da Fenascos, Moacyr Pereira. Na sequência, foi até a Praça Marechal Deodoro, onde estão as estátuas das profissões representadas pelo sindicato: gari, jardineiro, auxiliar de limpeza e copeira.

dicalismo Internacional Brasil - México, promovido pela UGT (União Geral dos Trabalhadores) e realizado na sede do Sindicato dos Comerciantes, na semana de 26 a 31 de agosto.

Aproveitando a oportunidade de intercâmbio entre os sindicatos do Brasil e as entidades sindicais do México, Caribe e demais países da América Latina, o presidente do Comitê de Vigilância e Investigações, Ernesto Nuño Castañeda ressaltou que embora o SUTEYM não tenha uma organização nacional. Contudo, porém, tratar-se de uma instituição sólida, com mais de 77 mil filiados e 75 anos de história.

A Fenascos, o Siemaco-SP, o Ipros (Instituto de Promoção Social) e o Utal, juntos, apoiaram o IV Encontro de Sin-



Siemaco-SP realizou Júri Simulado sobre Assédio Moral

Visando à prevenção através da educação, o Siemaco-SP, desde o ano passado, vem investindo na conscientização ao realizar simulações de júri em ações trabalhistas. Em 11 de setembro, a encenação abordou a temática "Assédio Moral nas Relações de Trabalho" e foi realizada na Superintendência Regional do Trabalho, na capital paulista.

Apresentado aos trabalhadores, a ação pretende alertar para as situações e práticas que envolvem abuso de poder no ambiente de trabalho. É sempre bom ressaltar que o assédio moral é uma forma de agressão ao trabalhador. O Siemaco-SP combate veementemente qualquer forma de assédio, seja moral ou sexual.



Estado de greve faz patronato retroceder e garante aumento acima da inflação para os trabalhadores da limpeza urbana de São Paulo

Após uma rodada difícil de negociações, o Siemaco-SP conquistou 9,5% de aumento nos salários e benefícios para a área da limpeza urbana, retroativo a primeiro de setembro. O acordo aconteceu no dia 27 de setembro, na sede do Ministério do Trabalho, um dia após os trabalhadores anunciarem o estado de greve na assembleia realizada no CMTC Clube, na capital paulista.

Cerca de 1.000 trabalhadores presentes rejeitaram a proposta do sindicato patronal, que tinha oferecido, até então, 8% de aumento salarial e 8,5% nos benefícios. Com a negativa da categoria,

os diretores do Siemaco voltaram ao debate com os representantes do Selur (Sindicato das Empresas da Limpeza Urbana no Estado de São Paulo) que culminou na proposta positiva.

O superintendente Regional do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros, afirmou, durante a audiência de negociação, que foi um dos maiores índices de reajuste conquistado por uma categoria este ano. Além do aumento, ficou acertada a implantação do PPR - Programa de Participação nos Resultados - para empregados de duas empresas que ainda não pagavam esse direito.



Paraná

Siemaco Paraná celebra um ano do Benefício Natalidade

Em julho passado, o Siemaco Paraná completou um ano desde que o programa Benefício Natalidade foi lançado, numa ação pioneira entre os sindicatos da categoria. Desde então, 729 famílias receberam o pagamento, atualizado em R\$ 700. "Para nós é uma grande satisfação participar desse momento tão importante na vida das famílias", destaca o presidente do sindicato, Manassés Oliveira.

Inicialmente, o benefício era de R\$ 622 por bebê, pagos ao trabalhador que apresentar a certidão de nascimento do filho no setor de RH da empresa onde está vinculado. O sindicato paranaense garante ainda auxílios em caso de falecimento ou incapacitação no trabalho, distribui kits de material escolar e oferece programas de qualificação profissional e encaminhamento para emprego.



FENASCON PARTICIPA DA PLENÁRIA DA FEVASC

O presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, aproveitou a plenária da FEVASC – Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadoras de Serviços, Asseio e Conservação e de Transportes de Valores de Santa Catarina – para ministrar palestra sobre um dos temas mais importantes do momento para a categoria, o PL 4.330/04 que regulamenta as terceirizações do Brasil. Cerca de 100 representantes estavam presentes em São Francisco do Sul, Santa Catarina, entre os dias 15 e 17 de agosto, durante a plenária.

O evento contou ainda com a participação dos convidados: Matusalém dos Santos, que abordou o tema da Previdência

Social; a juíza Tatiana Sampaio Russi, que falou sobre a atuação da Justiça do Trabalho no âmbito do segmento representado; o agente especial da Polícia Federal, Edgar Lopes da Costa Neto, abordando a temática do Papel da Polícia Federal na Segurança Privada e o presidente da CNTB, Sr. Boaventura, que discorreu sobre o Estatuto da Segurança Privada.

Saliendo a importância do encontro, o presidente da Fevasc, Luiz Carlos da Silva, lembrou tratar-se de um tempo reservado para definir e traçar metas, e aprender com o conhecimento que cada companheiro traz de sua experiência na base e do movimento pelos direitos dos trabalhadores.



1º ENCUENTRO DE INTERCAMBIO EN EL MARCO DEL CONVENIO DE COOPERACIÓN

FENASCON
Federação Nacional dos Trabalhadores em
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes



18 – 24 / OCTUBRE 2013

Uma delegação com oito dirigentes sindicais, sendo quatro homens e quatro mulheres representarão a entidade na 1ª Fase do Convênio de Cooperação FENASCON-SOM.

As atividades serão desenvolvidas nas cidades de Buenos Aires e Mar del Plata de 18 a 24 de outubro e serão coordenadas pelo SOM-Sindicato de Obreros de Maestranza.

São integrantes da delegação:

Sra. Amélia Rodrigues
FEACONSPAR-Paraná

Sra. Azenira Lazarotto
FEEAC-Rio Grande do Sul

Sr. Gabriel Veiga Pussente
SINTHAC-Minas Gerais

Sr. Gilberto Cesar de Alencar
S.E.E.A.C.M.R.J.-Rio de Janeiro

Sr. João Capana
SIEMACO-São Paulo

Sr. Luís Cláudio Vieira Araújo
FETHEMG-Minas Gerais

Sra. Renata de Cássia de Aguiar Souza
SIEMACO-Piracicaba

Sra. Zilda Pereira Freire Oliveira
SIEMACO-ABC